



Sementes crioulas: soberania e segurança alimentar no assentamento Lagoa do Mineiro, Itarema - CE

Creole seeds: sovereignty and food security in the Lagoa do Mineiro settlement, Itarema - CE

SILVA, Antonia¹; SOUSA, Débora²; RODRIGUES, Pedro³; FONTENELE, Vitor⁴; MOREIRA, Maria⁵

¹Universidade Federal do Ceará, karolinelis14@alu.ufc.br; ²Universidade Federal do Ceará, deboramps@alu.ufc.br; ³Universidade Federal do Ceará, phlemos@alu.ufc.br; ⁴Universidade Federal do Ceará, gomesfontenele@alu.ufc.br; ⁵Universidade Federal do Ceará, malu.jmc2@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo: As sementes crioulas são resultado de um processo de seleção natural e cultural, adaptadas às condições climáticas, ambientais e socioeconômicas específicas de determinada região. O avanço do mercado de sementes híbridas e transgênicas apresenta riscos para os agricultores em termos de dependência, custo e perda de biodiversidade. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo compreender a importância da utilização de sementes crioulas como promoção da soberania e segurança alimentar no Assentamento Lagoa do Mineiro, no Município de Itarema - CE. Em termos metodológicos, foram aplicados questionários semiestruturados a 61 famílias do assentamento através de uma vivência de campo do Programa de Educação Tutorial Agrárias Conexão de Saberes da Universidade Federal do Ceará. Constatou-se que a maior parte das famílias utilizam suas próprias sementes, especialmente para cultivos visando o autoconsumo. Contribuindo para a preservação da biodiversidade, segurança alimentar e autonomia dos agricultores.

Palavras-chave: agricultura familiar; agrobiodiversidade; sustentabilidade.

Introdução

Em um mundo cada vez mais globalizado e marcado pela intensificação dos problemas ambientais e sociais, a busca por soluções sustentáveis e a valorização de práticas oriundas da agricultura familiar se tornam cada vez mais relevantes. Desde meados do século XX, países da América Latina entraram em uma onda de modernização do meio rural (Altieri, 2008).

Nesse contexto, técnicas que visam a preservação da agrobiodiversidade, como o uso de sementes crioulas, surgem como ferramentas essenciais que garantem a soberania e a segurança alimentar (Lima et al, 2022).

O desenvolvimento das populações que se utilizam das variedades crioulas, e as interações em que se envolvem, sejam elas, entre espécies, ambientes, técnicas de manejo e cultura local, são suficientemente complexos, o que requer o uso de abordagens minuciosas nos seus estudos, por isso, essa temática é tão relevante para a agroecologia (Pereira et al, 2020). Considerando essa situação, torna-se fundamental compreender a importância da utilização das sementes crioulas como ferramenta que promove a soberania e a segurança alimentar.



A presente pesquisa surgiu através de um dos métodos de extensão do Programa de Educação Tutorial (PET) Agrárias Conexão de Saberes da Universidade Federal do Ceará, que são vivências de campo em assentamentos rurais. A localidade onde foi realizada a pesquisa foi o assentamento de reforma agrária Lagoa do Mineiro que abrange sete comunidades: Corrente, Córrego das Moças, Cedro, Lagoa do Mineiro, Mineiro Velho, Saguim e Barbosa, localizado no município de Itarema - CE. Durante um período de cinco dias, além das vivências coletivas, foram realizadas visitas nessas comunidades juntamente com a aplicação de questionários para a coleta de dados.

Metodologia

A coleta de dados foi feita através de uma pesquisa qualitativa/quantitativa por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, onde foram entrevistadas 61 famílias das setes comunidades que fazem parte do assentamento durante uma vivência de campo dos bolsistas do Programa de Educação Tutorial Agrárias Conexão de Saberes da Universidade Federal do Ceará. Durante a vivência de campo no período de 25 a 28 de julho de 2022 foram realizadas visitas às famílias do assentamento e aplicados os questionários com levantamentos sobre os vários aspectos da realidade agrária, agrícola, e socioambiental do referido local. Para o presente trabalho, foi utilizado o levantamento relacionado ao trabalho e produção no assentamento.

Resultados e Discussão

Quando perguntados sobre as origens dos insumos utilizados em sua produção, 70,49% dos agricultores entrevistados responderam que utilizam suas próprias sementes, que são guardadas da safra anterior para a safra seguinte. Conforme Pereira et al. (2020) as variedades crioulas são a base da alimentação ancestral e cotidiana das comunidades rurais e em todo o mundo, conectando o campo e a cidade, os agricultores e consumidores, além de contribuir positivamente para a preservação da biodiversidade. Dentre as principais variedades citadas estão as frutíferas com 66,67%, o feijão com 52,09%, o milho com 50% e as hortaliças com 20,83%.

Com relação ao destino da produção advinda de sementes crioulas, constatou-se que 100% dos entrevistados que utilizam sementes crioulas produzem para o autoconsumo, mas também destinam a produção para outras atividades. Dentre eles, 61,40% responderam que vendem o excedente, 29,50% fazem distribuição na comunidade e 9,10% trocam por outros alimentos.



Gráfico 01 - Origem dos Insumos

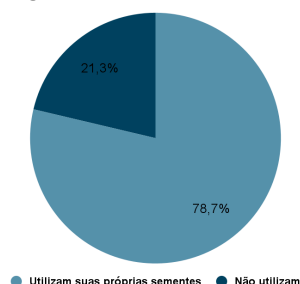


Gráfico 03 - Variedades Cultivadas

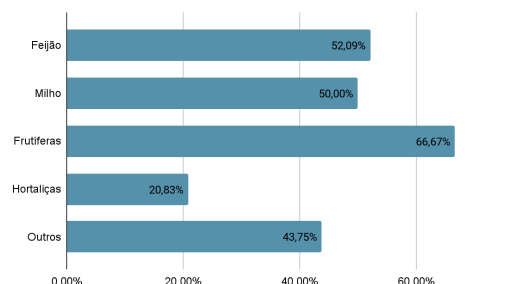
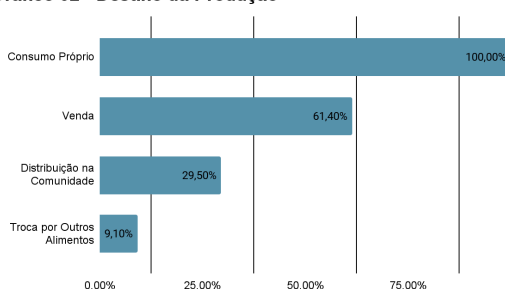


Gráfico 02 - Destino da Produção



Conclusões

Ao observar que a maior parte do que é produzido a partir dessas sementes é destinado principalmente ao autoconsumo e vendas, podemos evidenciar como a soberania e a segurança alimentar são promovidas dentro do assentamento, uma vez que, garantem uma alimentação saudável e acessível, além de se configurar como uma fonte de renda para essas famílias agricultoras. Essas sementes, cultivadas e selecionadas localmente ao longo de gerações, oferecem uma ampla diversidade genética, adaptabilidade às condições locais e resiliência agrícola. O uso de sementes crioulas permite aos agricultores preservar a biodiversidade e fortalecer as práticas agrícolas tradicionais, bem como possibilita o controle sobre a produção de alimentos, reduzindo a dependência de sementes comerciais. Além disso, essas sementes promovem a autonomia, ao oferecer aos agricultores a capacidade de cultivar alimentos que atendem às necessidades e preferências locais. Ademais, também são fundamentais para a segurança alimentar, pois ampliam a disponibilidade dos alimentos, o acesso das pessoas a eles e um consumo adequado do ponto de vista nutricional. Dessa forma, a utilização de sementes crioulas é um elemento fundamental para promover a soberania e garantir a segurança alimentar das comunidades que fazem parte do Assentamento Lagoa do Mineiro.



Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 5 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. 120p. Disponível em: https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia_short_port.pdf. Acesso: 10 jul. 2023.

LIMA, Érika Mara Silva et al. **Sementes Crioulas: importância e aspectos gerais de produção**. Cadernos de Agroecologia, Dourado, v. 17, nº 2, 2022. Trabalho apresentado no 2º Congresso Online Internacional de Sementes Crioulas e Agrobiodiversidade, 2022, [Dourado, DF].

PEREIRA, Viviane Camejo, et al (org.). **A Conservação das sementes crioulas: uma visão interdisciplinar da agrobiodiversidade**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. 558 p. Coordenado pela SEAD/UFRGS.